



Notícias dos Amigos

São Paulo,
março de 2008
Edição nº 72

AMA - Associação de Amigos do Autista
* Sede Adml/Escola: Rua do Lavapés, 1123,
Cambuci 01519-000 (11) 3376-4400
* Escola/Oficinas/Residências: Rua Henrique
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018
* Call Center: Rua dos Lavapés, 1123, 01519-
000 (11) 3376-4410

Editorial

Amigos,
Iniciamos este ano de 2008 com grande crescimento e muitas mudanças.

Começamos o ano com uma nova diretoria, eleita no final de 2007, tendo à frente o Carlos Alberto von Poser como Presidente e com continuidade da maioria dos outros diretores e alguns pais novos agregando-se a este grupo. Outra mudança deste ano é a aposentadoria de nossa superintendente Marisa, após tantos anos de serviços prestados, continuando como voluntária e conselheira da AMA.

Concluímos a construção do prédio, para jovens com autismo moderado e leve, do Cambuci, feito com financiamento do BNDES e que entrou em funcionamento no dia 10 de março e o sitio ganhou mais uma sala para jovens com autismo de grau mais severo. Infelizmente neste processo de mudanças alguns pais do sitio perderam o direito ao transporte o que estamos tentando reverter.

Estamos organizando o XIV Encontro de Amigos pelo Autismo que será nos dias 9 e 10 de maio, aqui no novo prédio na rua Luis Gama, 890.

Hoje vou começar abraçando o Sr. Felipe Crescenti amigo querido que aniversaria, com a entrada da primavera, no dia 28 de março.

Um abraço para a Ruth, por quem temos um grande carinho.

Um abraço pro meu filho pelo coração, o Alberto, casado com minha filha, colaborador da AMA e que aniversariou no dia 4.

Um abraço muito especial pra minha mãe, Flora que colabora com a AMA desde o início e aniversaria dia 9 de março.

Um forte abraço pra AMA que está no ano de seu vigésimo quinto aniversário.

Um abraço muito forte a todos os amigos que há 25 anos nos apóiam, nos dão forças e alimentam nossos sonhos.

Ana Maria S. Ros de Mello
anamaria@ama.org.br

ACESSIBILIDADE E AUTISMO

O XIV Encontro de Amigos pelo Autismo, apoiado pela Coordenadoria para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE, Presidência da República) vai tratar do tema "Acessibilidade e Autismo", e a AMA vai ter a responsabilidade de lançar um texto orientativo sobre este tema.

Desde que nos propusemos a desenvolver esta tarefa eu tenho pensado no assunto, e a primeira questão que me vem à cabeça é – "O que, exatamente, vem a ser acessibilidade em autismo?"

Quando pensamos no trânsito social de uma pessoa com autismo que apresenta prejuízos nas áreas social, de comunicação e de imaginação e nos desafios que estas pessoas enfrentam para viverem em sociedade, podemos desenvolver idéias em um dos três caminhos: 1) para viabilizar ou adaptar o convívio da pessoa com autismo na sociedade, pode-se adaptar o ambiente, incluindo as pessoas que fazem parte dele; 2) pode-se adaptar a pessoa, limitando suas possibilidades de movimento, por exemplo; e 3) pode-se adaptar os acompanhantes, orientando-os a não levar pessoas com autismo para frequentar lugares excessivamente lotados, confusos ou barulhentos. Mas é claro, resta ainda uma alternativa que é fazer algo que leve todos estes três conceitos em conta ao mesmo tempo.

A meu ver, o ideal é uma combinação dos três conceitos, mas tendo muito claro que à medida que o primeiro da lista for se aprimorando os outros dois vão tendo um papel cada vez menor. Então, vamos ao primeiro item. O que seria "adaptar o ambiente, incluindo as pessoas que fazem parte dele"? É claro que depende de a que ambiente estamos nos referindo, mas vamos pensar em alguns dos ambientes pelos quais a maioria das pessoas costuma circular.

Vamos pensar, por exemplo, em um supermercado. Depois de várias tentativas de ir ao supermercado com meu filho, que hoje tem 28 anos e apresenta um comprometimento bastante severo, hoje consigo fazer compras com ele desde que em um horário em que o supermercado esteja praticamente vazio, ou seja, 7h da manhã e acompanhada de meu marido. Meu filho é capaz de se comportar durante o tempo de duração da compra, que é aproximadamente uma hora, empurrar o carrinho o tempo todo e não mexer em nada e nem pedir nada – no caso dele, pedir coisas, como comida, em um ambiente aberto é um problema, pois ele tem uma tolerância muito pequena a esperas, e seu comportamento se altera rapidamente.

Adaptação, neste caso, seria poder fazer o mesmo em um horário menos restrito, mas nunca em horários de superlotação. Acredito que eu conseguiria fazer a compra com ele, depois do treinamento já feito, sem o meu marido, em um horário em que houvesse mais pessoas, mas desde que o tempo envolvido fosse o mesmo, ou seja, não tivesse espera em nenhum dos pontos do supermercado e desde que as pessoas colaborassem, isto é, tivessem uma atitude compreensiva.

O ponto mais complexo é o da colaboração das pessoas. A acessibilidade que já existe para os deficientes físicos e idosos me parece suficiente para pessoas com autismo, mas como a maioria das deficiências já é conhecida das pessoas e seus portadores são capazes de tomar decisões e resolver a maioria de seus problemas, o papel das outras pessoas no processo de acessibilidade restringe-se neste caso praticamente à manifestação de respeito pela deficiência e pelo seu portador.

No caso do autismo há outras coisas que a maioria das pessoas prefere não ter que encarar, e isso acontece sempre que o assunto é a doença mental. A pessoa com autismo pode parecer mal educada, pode ser barulhenta, pode apresentar uma série de comportamentos difíceis de compreender e pode inclusive ter eventualmente comportamentos agressivos.

Aí muitas pessoas dirão, porque alguém sairia de casa com uma pessoa assim? Então nós perguntaríamos, afinal – "O que, exatamente, vem a ser acessibilidade em autismo?"



Adaptação, neste caso, seria poder fazer o mesmo em um horário menos restrito, mas nunca em horários de superlotação. Acredito que eu conseguiria fazer a compra com ele, depois do treinamento já feito, sem o meu marido, em um horário em que houvesse mais pessoas, mas desde que o tempo envolvido fosse o mesmo, ou seja, não tivesse espera em nenhum dos pontos do supermercado e desde que as pessoas colaborassem, isto é, tivessem uma atitude compreensiva.

O ponto mais complexo é o da colaboração das pessoas. A acessibilidade que já existe para os deficientes físicos e idosos me parece suficiente para pessoas com autismo, mas como a maioria das deficiências já é conhecida das pessoas e seus portadores são capazes de tomar decisões e resolver a maioria de seus problemas, o papel das outras pessoas no processo de acessibilidade restringe-se neste caso praticamente à manifestação de respeito pela deficiência e pelo seu portador.

No caso do autismo há outras coisas que a maioria das pessoas prefere não ter que encarar, e isso acontece sempre que o assunto é a doença mental. A pessoa com autismo pode parecer mal educada, pode ser barulhenta, pode apresentar uma série de comportamentos difíceis de compreender e pode inclusive ter eventualmente comportamentos agressivos.

Aí muitas pessoas dirão, porque alguém sairia de casa com uma pessoa assim? Então nós perguntaríamos, afinal – "O que, exatamente, vem a ser acessibilidade em autismo?"

ANA MARIA S. ROS DE MELLO

Institucional

Ao longo de 2007 a AMA (Associação de Amigos do Autista), criada em 1983, atendeu diretamente mais de 120 crianças, jovens e adultos com autismo. Neste mesmo período, realizou cerca de 25 cursos e eventos a respeito da síndrome. Todos os atendimentos foram realizados na sede da AMA (no Cambuci) e no Sítio Nova Esperança (em Parelheiros).

A partir de março de 2008 os profissionais da AMA vão contar com o Centro de Reabilitação de Jovens e Adultos, projeto

que se tornou possível graças ao financiamento a fundo perdido junto ao BNDES. Este novo prédio fica ao lado da sede da associação, no Cambuci, e terá capacidade para atender 200 jovens e adultos com autismo.

A associação mantém sua estrutura atual com doações e os convênios com as Secretarias Estaduais de Educação e de Saúde. Atualmente, a AMA assiste 128 crianças, jovens e adultos, possui 127 funcionários e 33 estagiários. Estes números devem crescer com a nova unidade a partir de março.

Melhorias nos Cursos da AMA

A partir deste primeiro semestre de 2008 os cursos da AMA realizados na unidade do Cambuci ganham um reforço para melhorar a qualidade do curso e propiciar maior conforto tanto aos palestrantes quanto aos participantes. É que foram selecionados 2 estagiários para dar todo o apoio operacional na véspera e durante os cursos. Em contra partida, os estagiários ganham a oportunidade de assistir aos cursos gratuitamente, numa troca em que todos saem ganhando.

Os estagiários Felipe e Elaine (ambos do período da tarde) foram selecionados entre os interessados, e permanecerão nesta função por 6 meses. Portanto, demais interessados, aguardem, pois no semestre que vem haverá novas oportunidades de participação.

Enquanto isto, continua o incentivo para pais de alunos, estagiários e funcionários da AMA, que podem inscrever-se em qualquer dos cursos com 50% de desconto.

Fiquem de olho na programação de cursos deste semestre:

- 29/março – PEP-R
- 5/abril – Curso de Atividade Física e Fisioterápica baseado no método TEACCH
- 26/abril – Sistema de Comunicação da AMA e PECS (na unidade de Parelheiros)
- 3/maio – Sistema de Comunicação da AMA e PECS
- 12 a 16/maio – Treinamento no Método TEACCH
- 17/maio – Ensinando Matemática para crianças Autistas e Alfabetização Fonética
- 31/maio – PEP-R
- 21/junho – Sistema de Comunicação da AMA e PECS
- 29/junho – Relation Play
- 19/julho – Análise do Comportamento Aplicada à pessoas com desenvolvimento atípico (ABA)

Para mais informações, acesse www.ama.org.br e procure por cursos presenciais.

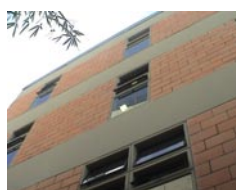
Nova unidade de atendimento

Para os amigos que estão acompanhando o nascimento do novo prédio da AMA, que foi inteiramente construído com verba do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e para aqueles para quem a notícia é nova, temos o prazer de informar que as instalações estão prontas. Agora, estamos na fase de equipar as salas com mobiliários e equipamentos. E o BNDES participou até o fim: os equipamentos também serão comprados com investimento a fundo perdido do Banco.

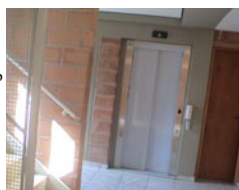
O Centro de Reabilitação para Jovens e Adultos (CRJA), como provisoriamente vem sendo chamado, é dotado de um

auditório com capacidade para 90 pessoas na platéia, o que proporcionará, desta forma, um impulso nas atividades de capacitação de profissionais especializados em educação para pessoas com autismo. Nesse auditório a AMA realizará, já em maio deste ano, o XIV Encontro de Amigos Pelo Autismo (maiores informações www.ama.org.br). A nova instalação conta também com 14 salas, onde serão desenvolvidas atividades pedagógicas, terapêuticas, e profissionalizantes para jovens com autismo de alto nível de funcionamento e jovens com síndrome de Asperger.

A seguir, para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de ver pessoalmente, algumas fotos para matar a curiosidade.



Lateral do prédio



Hall de entrada e elevador



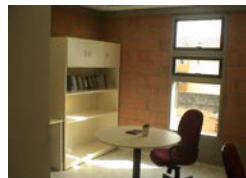
Entrada do prédio



Sala de mães



Auditório



Biblioteca e sala do Centro de Conhecimento

Palestras para pais

Começa em maio deste ano um programa de palestras voltadas para pais de pessoas com autismo. As palestras serão abertas a todos (isto é, não serão fechadas aos pais de pessoas atendidas pela AMA) e para participar bastará trazer 1 kg de alimento não-perecível.

Os encontros acontecerão na última segunda-feira de cada mês, começando em 26 de maio, às 17h30, no auditório do Centro de Reabilitação para Jovens e Adultos, no Cambuci. Entre os temas já confirmados estão atividades domésticas para o desenvolvimento da comunicação, sexualidade e problemas de comportamento.

Aguardem mais informações!

A SEGUIR A TABELA COM OS ANIVERSARIANTES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO, QUE POR NÃO TERMOS IMPRESSO AS PRIMEIRAS EDIÇÕES DO NDA EM 2008, NÃO HAVIAM SIDO CITADOS

Aniversariantes de Janeiro

Aluno	dia
Caio Rodrigues dos Santos	02
Natasha Naomi Tsutsumi	03
Leticia Yuka Minami	08
Antonio F. da Silva Carvalho	08
Caio Cesar N. S. Andrade	09
Josevan Cabral Avelino	13
Matheus Ferreira Eugênio	13
Paulo Felipe P. de Almeida	15
Ilana Caroline da Silva	16
Juliana Grati Nunes	17
Fátima A. dos Santos Silva	17
Dênnis Eduardo Formiga	18
José Alberto do Nascimento Jr	18
Mike Jonathan Herreira	19
Robson Jonathan Souza Costa	28
Renan Kazuhiro Tsuzuki	28
Bruno Francisco de Oliveira	29

Aniversariantes de Fevereiro

Aluno	dia
Augusto Balsanelli Ribeiro	01
Marcio Kam Cheng Tan	07
Matheus Isaias Gonçalves	08
Douglas Jun Sato	10
Vinicius Braga Brito	11
Taís Santos de Almeida	19
Matheus Sapucaia da Silva	20
Marco Aurélio Fernandes	22

Aniversariantes de Março

Aluno	dia
Igor Cardoso dos S. Souza	01
Lucas Calabresi Mendes	02
Thiago de Lima Nicola	06
Bruno Ferreira Bonato	07
Kalipe de Souza Cardoso	08
Jhonata Campos Vieira	08
Matheus Migueldos Santos	09
Lorenzo Chiarello Pinti	11
Carlos E. Viana Lumbreras	22
Augusto Aurélio Lopes	26
Thalyta Luchetti G. Moreira	29